

REGULAÇÃO DO ACESSO ASSISTENCIAL EM SAÚDE

AUTORES

Helena Penha de Souza
Luciana Aparecida Oliveira Carvalho

EIXO TEMÁTICO

Qualidade, Processos e Governança em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
UBS Parque do Engenho II, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

Considerando que a regulação de um sistema de saúde, tem como propósito ofertar de forma oportuna e racional, serviços de saúde de acordo com as necessidades populacionais, gerenciando as demandas apresentadas, de forma conjunta com a gestão do sistema, garantindo um acesso assistencial efetivo, buscamos uma ferramenta de gestão para o acompanhamento dos casos que chegam na regulação. A UBS Parque do Engenho II hoje mantém uma das menores Filas de Espera (FE), entre o distrito de Capão Redondo e Jardim Ângela, mesmo sendo uma unidade com oito equipes completas de Estratégia Saúde da Família, através da busca incessante de vagas e de instrumento de validação da fila de espera.

OBJETIVO

Demonstrar a efetividade do uso de instrumento para validação da fila de espera da regulação, com interação da equipe administrativa, equipe médica e equipe Multidisciplinar

MÉTODO

Estudo trata-se de um relato de experiência, demonstrando a eficácia do uso de instrumento para validação da Fila de Espera da Regulação, integrando diversos atores, como a equipe Médica, Equipe administrativa e Equipe e-Multi. A planilha permite visualização do tempo de espera sinalizando a necessidade de reavaliação das equipes envolvidas, conforme fluxo de prioridade e continuidade da assistência ao usuário no período de espera para exames e/ou especialidade médica.

RESULTADOS

O uso da planilha tem demonstrado eficácia, na identificação e acompanhamento dos pacientes em fila de espera, permitindo que o paciente não fique desassistido durante o tempo de espera para consultas ou exames nos demais pontos de atenção em saúde, e a UBS mantém uma fila de espera reduzida, mantendo a qualificação dos pacientes em FE.

Segue abaixo, figura 1, Planilha de acompanhamento.

Figura 1: Revalidação de F.E

CNS Paciente	Nome Paciente	DN	ESPECIALIDADE	TEMPO DE FILA DE ESPERA	Profissional Solicitante	Prioridade	CID	DATA VALID. ADM	TEMPO EM DIAS	STATUS	DATA VALD. MED.	TEMPO EM DIAS	STATUS
			30050204	DERMATOLOGIA	27		0	30050204	27	OK	30050204	27	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	28		0	30050204	28	OK	30050204	28	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	29		0	30050204	29	OK	30050204	29	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	30		0	30050204	30	OK	30050204	30	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	31		0	30050204	31	OK	30050204	31	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	32		0	30050204	32	OK	30050204	32	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	33		0	30050204	33	OK	30050204	33	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	34		0	30050204	34	OK	30050204	34	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	35		0	30050204	35	OK	30050204	35	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	36		0	30050204	36	OK	30050204	36	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	37		0	30050204	37	OK	30050204	37	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	38		0	30050204	38	OK	30050204	38	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	39		0	30050204	39	OK	30050204	39	OK
			30050204	DERMATOLOGIA	40		0	30050204	40	OK	30050204	40	OK

Fonte: Próprio autor

CONCLUSÃO

Conclui-se que à partir de um instrumento sem custos adicionais, para auxílio na gestão de fila de espera, é possível reduzir o tempo de permanência de usuários em fila de espera para exames e especialidades, assegurando uma assistência com equidade, um cuidado longitudinal e centrado no paciente.